

Acção de Sensibilização – Praia do Cabo do Mundo

Coordenação: FAPAS – Dr^a Lucília Guedes
Externato Padre Cruz - Professora Belmira Soares
Professora Conceição
Câmara Municipal de Matosinhos – Eng^a Sónia Xavier

18 Fevereiro 2009, 9h30

No âmbito dos projectos escolares “Programa Eco-Escolas 2008/2009” e “A Escola Protege a Fauna e Flora Dunar”, a acção de sensibilização realizada na praia do Cabo do Mundo, contou com a participação e trabalho de equipa de um grupo diversificado, os alunos do Externato Padre Cruz (3º e 4º ano), respectivas Professoras Belmira e Conceição, Dr^a Lucília Guedes (FAPAS – Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens), Eng^a Sónia Xavier (Câmara Municipal de Matosinhos), Dr. João Roseira (Águas do Douro e Paiva - AdDP), Eng^a Mariana Cruz e Dr. Rui Caravelas (BioRumo). A actividade traduzida numa acção activa de preservação e conservação das zonas dunares, consistiu na substituição/remoção do chorão (*Carprobutus edulis*), pela plantação de estorno (*Ammophila arenaria*).



Praia do Cabo do Mundo

Fundamentação da acção:

Chorão (*Carprobutus edulis*) – Origem: África do Sul; zonas costeiras da área de clima mediterrânico, reconhecida como espécie exótica que foi introduzida com o objectivo de fixar as areias dunares. Contudo, a sua expansão levou à monopolização da flora existente, empobrecendo assim a biodiversidade. Em muitas áreas ocorreu a eliminação total ou parcial da vegetação natural das dunas.



Início da acção



Natacha 4º ano “ Eu e mais um colega íamos a passar e de repente ... olhamos e reparamos que na areia se encontravam uns cordeirinhos da praia. Eram meio azulados e lindos. Tivemos o máximo cuidado em não os calçar “



Ricardo 4º ano “ Todos os presentes nos ajudaram: Dr. João Roseira, Eng.ª Mariana Cruz e Dr. Rui Caravelas (BioRumo), Drª Lucília Guedes da FAPAS, Eng Sónia Xavier da Câmara de Matosinhos, até pegaram nas picaretas e enxadas e ajudaram a encher os sacos com os chorões que arrancamos, não deixando de mencionar a Mirinha e a Conceição que trabalharam muito e nós também demos o nosso melhor “.

Efeitos nocivos – O crescimento vegetativo leva à formação de extensos tapetes contínuos
Impenetráveis, que substituem a vegetação nativa e impedem o seu
(re)estabelecimento

- Promove a acidificação dos solos
- Os frutos são comidos por pequenos mamíferos que dispersam as sementes
- Invasiva em zonas costeiras
- Altera o pH do solo e nutrientes
- Impede a germinação de espécies autóctones.

Efeitos positivos – Estabiliza zonas dunares em risco

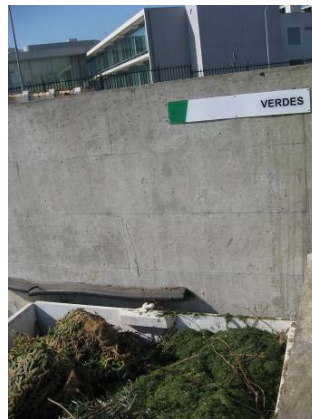
- Os frutos são comestíveis
- Introdução para fins ornamentais.

Uma das Metodologias de controlo é realizada através do Controlo mecânico – acção esta desempenhada pela equipa de trabalho, os chorões foram arrancados manualmente, tendo sido realçada a importância para o facto de se removerem todos os fragmentos vegetativos, que possibilitam novo enraizamento fácil possibilitando a formação de novos focos de invasão.

Depois de arrancados, os chorões foram colocados em plásticos disponibilizados pela Câmara Municipal de Matosinhos para posterior deposição no Ecocentro.



Eduardo 4º ano “ Encontrámos plantado algum estorno, cordeirinhos da praia e cardos - - marítimos “.



Ecocentro – LIPOR, Central de Valorização Orgânica

Foram recolhidos aproximadamente 30 sacos com Chorão que correspondem a um valor médio total de 600Kg da espécie.

Plantação de estorno

Estorno (*Ammophila arenaria*) – As dunas estão dependentes de duas espécies de gramíneas perenes que nelas se desenvolvem – *Ammophila arenaria* (estorno) e *Elymus farctus*. Ambas são imprescindíveis na fixação da areia trazida pelo vento da praia, e, se ausentes, a duna primária (aquela mais próxima do mar) colapsa, o que, ao longo do tempo, pode resultar na degradação de todo o complexo dunar, pois não existe outra espécie que substitua a *A. arenaria* nem o *E. farctus* nesta tarefa.



Introdução à 2ª fase da acção



Gonçalo 4º ano “ Foi uma manhã produtiva, arrancamos 700kg de chorão e plantámos 74 pés de estorno “.



Folha de Registo de campo

Intervenção das comunidades *Ammophila arenaria* no sistema dunar:

- Prevenção de fenómenos catastróficos.
- Retenção do solo.
- Informação estética.
- Recreação.
- Informação espiritual e histórica.
- Educação e ciência



João Pais 4º ano “ Os senhores funcionários da Câmara Municipal de Matosinhos, levaram o chorão para o transformar em adubo orgânico “.

“ Saímos de lá muito felizes porque sabíamos que tínhamos ajudado a Natureza “...
Tiago 4º ano

Contactos:

Fapas - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens
Rua Alexandre Herculano, 371 4º dto - 4000-055 Porto - Portugal
Telefone: 222 002 472 Fax: 222 087 455
E-mail: fapas@mail.esoterica.pt